

Gabriel O Pensador "Cachimbo Da Paz"

Visit "[Cachimbo Da Paz](#)" on [MotoLyrics.com](#)

A criminalidade toma conta da cidade
A sociedade põe a culpa nas autoridades
O cacique oficial viajou pro pantanal
Porque aqui a violência tá demais

E lá encontrou um velho índio que usava
Um fio dental e fumava um cachimbo da paz
O presidente deu um tapa no cachimbo
E na hora de voltar pra capital ficou com preguiça

Trocou seu palitão pelo fio dental
E nomeou o velho índio pra ministro da justiça
E o novo ministro, chegando na cidade
Achou aquela tribo violenta demais

Viu que todo cara-pálida vivia atrás das
Grades e chamou a tv e os jornais
E disse, "Índio chegou trazendo novidade
Índio trouxe cachimbo da paz

Maresia, sente a maresia, maresia
Apaga a fumaça do revólver, da pistola
Manda a fumaça do cachimbo pra cachola
Acende, puxa, prende, passa
Índio quer cachimbo, Índio quer fazer fumaça

Todo mundo experimenta o cachimbo da floresta
Dizem que é do bom, dizem que não presta
Querem proibir, querem liberar
E a política chegou até o congresso
Tudo isso deve ser pra evitar a concorrência

Porque não é Hollywood mas é o sucesso
O cachimbo da paz deixou o povo mais tranquilo
Mas o fumo acabou porque só tinha oitenta quilos
E o povo aplaudiu quando o índio partiu pra selva
E prometeu voltar com uma tonelada

Só que quando ele voltou, "Sujou!"
A polícia federal preparou uma cilada
"O cachimbo da paz foi proibido entra na caçamba,
vagabundo!"

Vãçmo pra DP! ãŠ, ãª, ãª, ãª! ãndio tãí fudido
porque lãí o pau vai comer!"

Maresia, sente a maresia, maresia
Apaga a fumaãça do revãlver, da pistola
Manda a fumaãça do cachimbo pra cachola
Acende, puxa, prende, passa
ãndio quer cachimbo, ãndio quer fazer fumaãça

Na delegacia sã³ tinha viciado e delinquente

Cada um com um vãcio e um caso diferente
Um cachaceiro esfaqueou o dono do bar porque ele
Nãfo vendia pinga fiado

E um senhor bebeu uãsque demais
Acordou com um travesti e assassinou o coitado
Um viciado no jogo apostou a mulher, perdeu a aposta
E ela foi sequestrada

Era tanta ocorrãncia, tanta violãncia
Que o ãndio nãfo tava entendendo nada
Ele viu que o delegado fumava um charuto fedorento
E acendeu um, "Da paz", pra relaxar

Mas quando foi dar um tapinha levou
Um tapãfo violento e um chute naquele lugar
Foi mandado pro presãdio e no caminho assistiu
Um acidente provocado por excesso de cerveja

Uma jovem que bebeu demais atropelou o padre
E os noivos na porta da igreja
E pro ãndio nada mais faz sentido
Com tantas drogas proque sã³ o seu cachimbo ã©
proibido?

Maresia, sente a maresia, maresia
Apaga a fumaãça do revãlver, da pistola
Manda a fumaãça do cachimbo pra cachola
Acende, puxa, prende, passa
ãndio quer cachimbo, ãndio quer fazer fumaãça

Na penitenciãiria o ãndio fora da lei
Conheceu os criminosos de verdade
Entrando, saindo e voltando cada
Vez mais perigosos pra sociedade

ãã, cumpãidi, tãí rolando um sorteio na prisãfo
Pra reduzir a superlotaããfo todo mãas
Alguns presos tem que ser executados
E o ãndio dessa vez foi um dos sorteados

E tentou acalmar os outros presos
"Peraí, vamos fumar um cachimbinho da paz"
Eles começaram a rir e espancaram
O velho Índio até não poder mais

E antes de morrer ele pensou
"Essa tribo é atrasada demais
Eles querem acabar com a violência
Mas a paz é contra a lei e a lei é contra a paz"

E o cachimbo do Índio continua proibido
Mas se você quer comprar é mais fácil que não
Hoje em dia ele é vendido pelos mesmos bandidos
Que mataram o velho Índio na prisão

Visit [Gabriel O Pensador](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.

[MotoLyrics.com](#) | Lyrics, music videos, artist biographies, releases and more.